PRINCIPAIS AFECÇÕES PODAIS EM BOVINOS LEITEIROS - REVISÃO DE LITERATURA

[1] Isadora Martins de Carvalho; [2] Prof. Dra. Taciana Galba da Silva Tenório.

[1] Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí,

[2] Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí.

E-mail do autor: martins.isadora1973@gmail.com

INTRODUÇÃO: As afecções podais em bovinos leiteiros representam um dos principais entraves sanitários e econômicos da bovinocultura moderna, sendo responsáveis por elevados índices de claudicação e prejuízos no âmbito reprodutivo. Essas enfermidades possuem etiologia multifatorial, envolvendo causas ambientais, nutricionais, genéticas e de manejo. Além dos impactos produtivos, destacam-se também os efeitos negativos sobre o bem-estar animal, visto que essas condições estão ligadas a dor e limitações motoras. Em sistemas intensivos de produção, como nos confinamentos, pode ser observada a maior prevalência das enfermidades podais em decorrência de umidade, acúmulo de matéria orgânica e pisos abrasivos. **OBJETIVO:** Realizar revisão de literatura sobre as principais afecções podais em bovinos leiteiros, abordando fatores predisponentes, aspectos clínicos, impactos produtivos e medidas profiláticas. **METODOLOGIA:** Realizou-se revisão de literatura em artigos científicos publicados entre 2010 e 2026, consultados nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados às enfermidades podais em bovinos leiteiros. Foram incluídos estudos referentes à etiologia, fatores predisponentes, manifestações clínicas, impactos produtivos e medidas preventivas. **RESULTADOS:** As principais afecções podais identificadas incluem dermatite digital, dermatite interdigital, erosão de talão, doença da linha branca, laminite, úlcera de sola e flegmão interdigital. Observou-se a predominância das enfermidades infecciosas associadas a condições precárias de higiene, umidade excessiva e elevada quantidade de material orgânico, principalmente em sistemas intensivos. No que se refere às afecções de origem metabólica e biomecânica, a exemplo da laminite e úlcera de sola, observa-se que decorrem especialmente da acidose ruminal, resultante de dietas ricas em concentrados e pobres em quantidade ou qualidade de fibras. Entre os fatores predisponentes notabilizam-se genética, nutrição inadequada, manejo deficiente, superlotação e aspectos individuais dos animais, como idade e estágio de lactação. **CONCLUSÃO:** As afecções podais em bovinos leiteiros constituem um problema multifatorial e de grande relevância, causando impactos na produtividade, na eficiência reprodutiva e no bem-estar animal. A necessidade de controle através de abordagens integradas é evidenciada pela presença de

interação entre os fatores nutricionais, ambientais, genéticos e de manejo que as predispõem. A fim de reduzir a incidência dessas enfermidades, medidas preventivas como a melhoria das condições higiênico-sanitárias, manejo nutricional adequado, uso de pedilúvios e casqueamento preventivo mostram-se imprescindíveis. Sendo assim, estratégias profiláticas em conjunto com a detecção precoce e capacitação técnica das pessoas responsáveis pelo manejo são fundamentais para a eficiência dos sistemas de produção leiteira.

Palavras-chave: Afecções podais, bovinos leiteiros, claudicação, produtividade, bem-estar.